

Semana discute influência de Shakespeare no pensamento contemporâneo



O clássico autor inglês que influenciou diversas manifestações artísticas desde o século XVI comemora seus 450 anos. Para comemorar um dos maiores dramaturgos do cânone ocidental, o Departamento de Língua e Literatura Estrangeira realizou a terceira edição da **Semana Shakespeare**.

Traçando um paralelo entre o passado e o presente, a Semana de Shakespeare buscou contextualizar o autor em diferentes áreas de conhecimento como política, sociologia e história, que por sua vez enriquecem o debate em torno de temas levantados a partir das **releituras** ou de adaptações das obras do autor. Durante sua palestra “Lendo Shakespeare ontem e hoje”, o professor e também coordenador do evento, Lajosy Silva, falou sobre questões de gênero, estereótipos e feminismo em “A megera domada”, questões que em outras décadas poderiam ser vistas como mercantilismo do casamento e a idealização do amor.

Contudo, Shakespeare não se limitou ao Ocidente. Para apresentar as circunstâncias e em que momento a literatura do dramaturgo inglês chegou às terras nipônicas, os professores Ernesto Atsushi Sambuichi e Cristina Rosoga Samuichi apresentaram “Shakespeare e Japão: tradução cultural e a animação ‘Zetsuen no Tempest’”.

Através da **animação**, popularmente conhecida como “anime”, observa-se a consolidação da influência do autor na cultura japonesa que faz referências à obra “Tempestade”.

“Uma dificuldade na tradução inglês-japonês é entender as nuances da língua, assim a compreensão se torna mais trabalhoso também pela contextualização do tempo-espaço”, comenta o professor Ernesto.

O evento foi coordenado pelo professor, Lajosy Silva, em parceria com alunos do 7º período do curso de Língua Inglesa. “A participação dos alunos é um convite. Eles são motivados, conhecem e aprendem mais sobre o autor, veem a riqueza da literatura de Shakespeare. Não por acaso ele está na música, no cinema, nos quadrinhos, no desenho animado, várias manifestações de Shakespeare. Tentamos localizar no século XVII, mas continua atual”, pontua.

A III Semana de Shakespeare encerrou, na quarta-feira (30), com apresentações e discussões de temas atuais a partir das obras do autor, com intervenção artística do Grupo de Teatro da Ufam - Tufam.

Fonte: Ufam